



FILIADO A FASUBRA

GESTÃO
2017/2021

GREVE GERAL

DAS TRABALHADORAS E TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO E DIA NACIONAL DE LUTA

Hoje #18A vamos voltar as ruas, juntamente com os servidores públicos de todo o país, para denunciar a responsabilidade de Bolsonaro pela destruição de serviços públicos, pela privatização de estatais essenciais e lucrativas, pelo desemprego, pela morosidade na distribuição de vacinas, pelo aumento geral dos preços, pela fome e miséria que assola o nosso povo.

Nosso ato não é só contra a Reforma Administrativa (PEC 32), mas também pelo repúdio ao PLC (Projeto de Lei Complementar) 26/2021 e o confisco de aposentados e pensionistas; e contra o arrocho salarial patrocinado pelo governador João Doria “braço estadual das reformas” e inimigo dos servidores.

Se você não aguenta mais perder direitos e dinheiro e quer o impeachment desse presidente genocida, vem protestar na “**Greve Geral dos Servidores Públicos e Dia Nacional de Lutas e Mobilizações**”.

De manhã, às 10h, teremos um **ato semipresencial** em frente à reitoria da Unicamp.

A partir das 16h, o **Bloco do STU** vai se concentrar com faixas e cartazes no Largo do Rosário em Campinas.

Para que as comunidades da Unicamp, USP e Unesp possam se manifestar num ato conjunto o Fórum das Seis vai instalar uma **Plenária Virtual**. A plenária vai começar às 10h, pela plataforma do Zoom, e será transmitida ao vivo no ato semipresencial que o STU.

COMO PARTICIPAR?



Se você **estiver em trabalho home office ou presencial na Unicamp** e puder deixar seu posto, se junte ao ato em frente à reitoria ou compareça na manifestação no Centro da cidade.

Se **você não pode ir aos atos presenciais** a orientação é participar da **Plenária Virtual do Fórum das Seis** e se manifestar por lá com as demais comunidades universitárias.

É dia de **GREVE GERAL**, não deixe de registrar o seu protesto nos atos ou nas redes sociais!

PROGRAMAÇÃO

- 10h: Ato Semipresencial do STU (em frente à reitoria da Unicamp)
- 10h: Plenária Virtual do Fórum das Seis
- 16h: Concentração do Ato #ForaBolsonaro Campinas (Largo do Rosário – Centro/Campinas)

Se você não puder comparecer ao ato do STU, participe da Plenária Virtual do Fórum!

Link de Acesso: <https://us06web.zoom.us/j/86483464172?pwd=RjF0NHYwZkZVS2xnazhSa0RtQ0U2UT09>

Trabalhadoras/es da Área da Saúde

A população usuária dos serviços públicos está sendo enganada pela mídia e o governo a respeito dos prejuízos da PEC 32.

Ao longo do dia explique aos usuários do hospital a importância da greve e que, ao contrário do que tem sido afirmado pelo Bolsonaro e seus apoiadores, a PEC 32 representa o fim das escolas públicas e do SUS, além de alterar e retirar direitos e garantias já consagrados para os

servidores públicos, ao mesmo tempo que protege as Forças Armadas, a cúpula do Judiciário, do Parlamento e do Executivo.

As manifestações são um chamado conjunto das centrais e entidades sindicais, fóruns, movimentos sociais, parlamentares da oposição e a Campanha Fora Bolsonaro.

Se você não se posicionar contra a retirada dos seus direitos o maior prejudicado será você e a sua família.

18/8 é dia de paralisar e lutar pelo futuro dos serviços públicos e do funcionalismo

O funcionalismo público vai parar e protestar em todo o Brasil nesta quarta-feira, 18 de agosto. A luta geral é contra a aprovação da reforma administrativa que tramita no Congresso Nacional (a PEC 32/2020, de Bolsonaro/Guedes) e, em São Paulo, também contra a minirreforma que está em pauta na Assembleia Legislativa (o PLC 26/2021, de Doria).

A PEC 32 contém mudanças drásticas para os serviços públicos – como a ampliação das terceirizações/privatizações e das indicações de apadrinhados – e para a(o)s servidora(e)s públicos, inclusive para os atuais da ativa e aposentada(o)s, como você confere neste boletim.

Já o PLC 26 visa confiscar direitos do funcionalismo – como as faltas abonadas e a correção anual pelo IPC do adicional de insalubridade, entre outros – e criar critérios rígidos para o usufruto de outros, como o abono de permanência, que também teria menores valores.

Nós, das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza, vamos somar forças com as outras categorias do serviço público e vamos mostrar, também, nossa indignação contra o arrocho salarial, por melhores condições de trabalho e segurança sanitária.

Nas capitais e principais cidades do país, haverá atividades virtuais e presenciais. Em São Paulo, as entidades convidam para uma passeata a partir das 15h, saindo da Praça da República até a Praça João Mendes, com a observância das medidas de proteção sanitária.



Ato/plenária das universidades estaduais e Ceeteps
Paralisação nacional do funcionalismo público

Contra a PEC 32!
Não à reforma administrativa!
18/8, quarta, às 10h

 <https://bit.ly/punivestzoom>
 <https://bit.ly/punivestyt>



FORUM das seis

ATO/PLENÁRIA CONJUNTO DOS TRÊS SEGMENTOS

Atividade convocada pelo Fórum das Seis (sindicatos e entidades estudantis da Unesp, Unicamp, USP e Centro Paula Souza) para o Dia Nacional de Paralisação do funcionalismo público contra a reforma administrativa e a retirada de direitos.

- ➔ Contra a PEC 32 (reforma administrativa de Bolsonaro);
- ➔ Contra o PLC 26 de Doria;
- ➔ Contra o confisco de aposentados e pensionistas: revogação do Decreto 65.021/2020.
- ➔ Contra o arrocho salarial, reposição de 29,83% para recompor o poder de compra de maio/2012;
- ➔ Por contratações e melhores condições de trabalho;
- ➔ Debate democrático com a comunidade sobre retorno presencial seguro!

Você pode participar de duas formas:

Sala Zoom - O Fórum das Seis criou uma sala virtual, na qual as servidoras e os servidores poderão entrar e conversar com os dirigentes das entidades sindicais. *Link:* <https://us06web.zoom.us/j/86483464172?pwd=RjF0NHYwZkZVS2xnazhSa0RtQ0U2UT09>

Pelo Youtube – A atividade será transmitida pelo *link* <https://youtu.be/LCJkWbRXvMM>

Números mostram os reais alvos da PEC 32 e os prejuízos para quem está na ativa e aposentados

O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) divulgou um estudo bastante revelador sobre as entrelinhas da proposta de emenda constitucional (PEC) 32/2020, enviada pelo governo Bolsonaro ao Congresso Nacional.

O Brasil conta com 10,3 milhões de empregos no setor público. Destes, 55% estão nos municípios, 28% nos estados, 9% no setor federal e 8% nas chamadas 'empresas estatais'. Profissionais de saúde e educação ocupam 39,8% dos vínculos, como mostra o **quadro 1**. A maioria (53,1%) ganha até quatro salários mínimos. Salários acima de 20 SM somam somente 3,2%.

O **quadro 2** resume como a PEC 32 afeta a todas e todos: atuais, aposentada(o)s e nova(o)s. Já o **quadro 3** explicita os prejuízos a direitos e garantias já existentes.

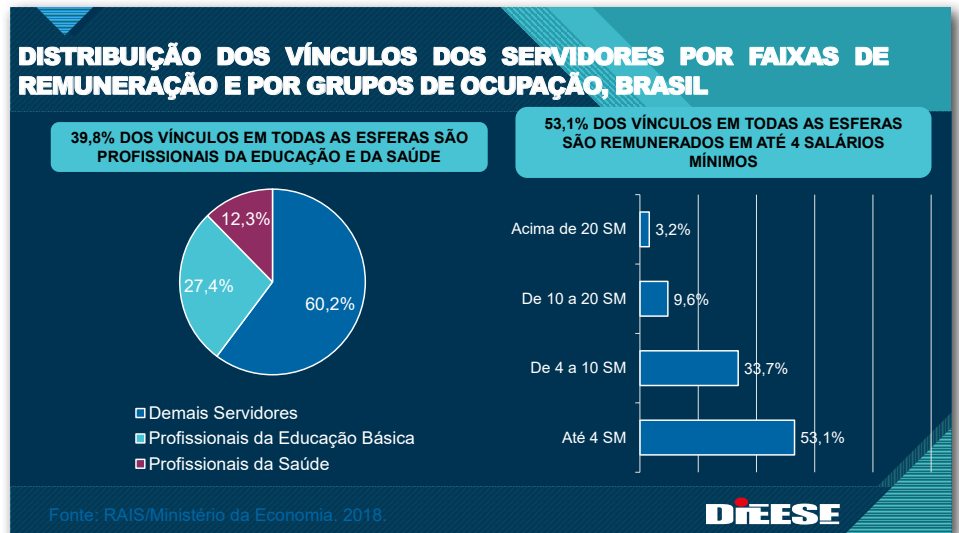
O documento do Dieese, que segue anexo a este boletim, mostra ainda que itens relevantes serão remediados para futuras leis complementares, que exigem menor quórum para aprovação, como: política remuneratória e de benefícios, ocupação de cargos de liderança e assessoramento, progressão e promoção funcionais, entre outros.

Pressão sobre os parlamentares

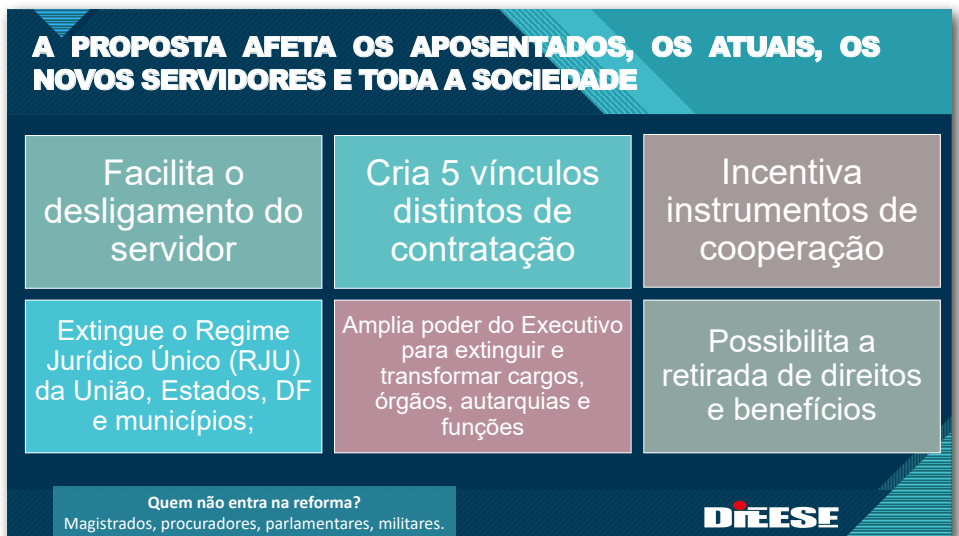
Ajude a pressionar os deputados federais a rejeitem a PEC 32. Você pode enviar mensagens a eles em suas redes sociais. Isso pode ser feito no seguinte endereço: <https://napressao.org.br/campanha/diga-nao-a-reforma-administrativa>



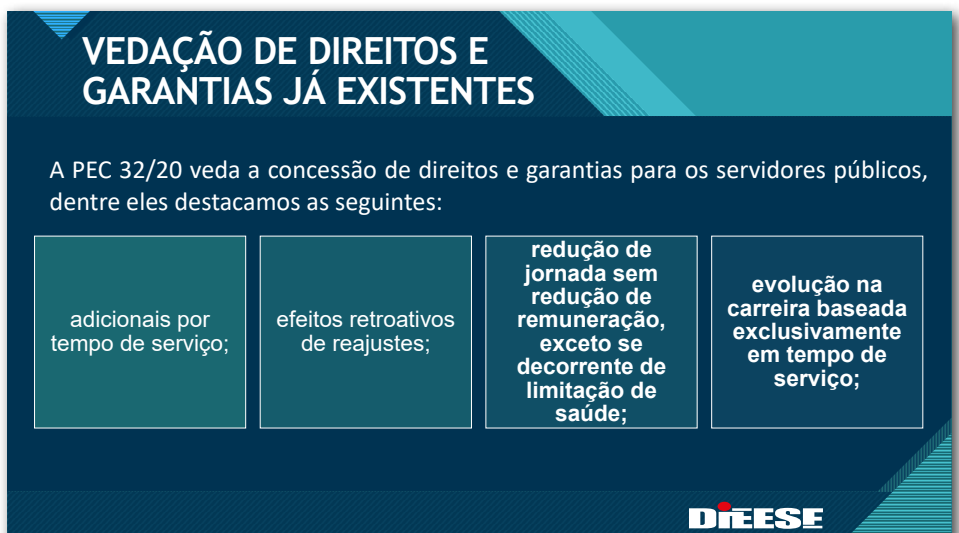
Quadro 1



Quadro 2



Quadro 3



Fórum cobra dos reitores debate sobre retorno presencial e reunião do GT Salarial

O Fórum das Seis enviou novo ofício ao Conselho de Reitores (Cruesp) em 17/8, para reivindicar duas iniciativas importantes. A primeira delas é o agendamento de reunião para debater o retorno presencial nas universidades e no Centro Paula Souza. O Fórum lembra que, na segunda reunião de negociação entre as partes, em 15/7/2021, as questões relativas ao retorno presencial, especialmente suscitadas após o anúncio, pelo governador João Doria, do decreto 65.849, de 6/7/2021, foram abordadas muito rapidamente. Naquela oportunidade, representantes do Fórum das Seis haviam reforçado a necessidade de aprofundamento de um dos pontos centrais da Pauta Unificada de Reivindicações 2021:

II – Plano Sanitário e Educacional - O Fórum das Seis apresenta ao Cruesp, no âmbito da Pauta Unificada 2021, a proposta de elaboração de um “Plano Sanitário e Educacional”, construído de forma democrática e participativa, que permita o enfrentamento das questões que se colocam em meio ao recrudescimento da pandemia de Covid-19 e com vistas à retomada das atividades presenciais no futuro.

O ofício destaca que, “dadas a importância e a urgência do tema, que envolve a segurança sanitária e a vida do conjunto da comunidade acadêmica”, é preciso que Fórum das Seis e Cruesp reúnam-se o quanto antes para dialogar sobre o assunto e esta-



belecer parâmetros gerais para as instituições. Posteriormente, o tema poderá ser debatido mais especificamente no âmbito de cada instituição.

No mesmo ofício, o Fórum das Seis resgata o compromisso assumido pelo presidente do Cruesp e reitor da USP, professor Vahan Agopyan, de agendar uma reunião, ainda em julho, do Grupo de Trabalho (GT) destinado a formular alternativas para um plano de recuperação de perdas salariais e para um plano de valorização dos níveis iniciais das carreiras. Mas isso não ocorreu.

O Fórum das Seis cobra o urgente agendamento de reunião do GT e, também, conforme prometido, a apresentação de simulações relativas a:

- 1) Impacto da aplicação de índice de 8% aos salários de maio/2021: trata-se da reivindicação de recomposição parcial do conjunto de perdas salariais que as categorias acumulam desde maio/2012. O total necessário para recompor os salários ao seu poder aquisitivo de maio/2021 é de 29,81%.
- 2) Impacto da recomposição dos salários ao seu poder aquisitivo de maio/2012, na forma proposta pelo Fórum das Seis (reajustes trimestrais ao longo de dois anos).
- 3) Impacto da valorização dos níveis iniciais das carreiras docente e de técnico-administrativos, a partir das propostas apresentadas pelo Fórum das Seis em documentos já entregues no âmbito do GT.

